

Outro destaque é a mais nova iniciativa anunciada pelo Estado: o lançamento do Centro de Geotecnologias e Monitoramento Ambiental Territorial (CGMat), espaço de acompanhamento e gestão de barragens, localizado na sede da Feam, na Cidade Administrativa, em Belo Horizonte.

O CGMat é composto por uma infraestrutura tecnológica de processamento e profissionais especializados. A sala de gerenciamento do CGMat será responsável pelo desenvolvimento de estudos, levantamentos e sistematização de dados voltados ao mapeamento, monitoramento e avaliação ambiental de rios e das barragens de contenção de rejeitos da indústria e da mineração em Minas Gerais.

Segundo o presidente da Feam, Renato Brandão, o caderno tem o objetivo de apresentar as ações do Sisema no acompanhamento da recuperação do Rio Doce, demonstrando o comprometimento e dedicação dos técnicos do sistema na efetiva recuperação da área.

Secretária de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Marília Melo, reforça que os avanços já alcançados nos aproximam do objetivo principal que é devolver ao Rio Doce uma qualidade ambiental que restabeleça as dinâmicas socioambientais da bacia e devolva à população mineira o sentimento de pertencimento sobre aquele que é um dos principais rios do nosso estado e país. Ainda temos muitas etapas a serem vencidas e, por isso, renovamos o nosso compromisso. A publicação desse caderno, além de oferecer transparência, tem como objetivo manter o engajamento de todos os envolvidos em prol desta nobre causa, afirmou.

Guilherme Paranaíba
Ascom/Sisema